



16 a 19 de Agosto de 2021

II CONEURO

CONGRESSO ONLINE
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



TRATAMENTO MEDICAMENTOSO COM GLICOCORTICOIDES PARA A DISTROFIA MUSCULAR DE DUCHENNE

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 2ª edição, de 16/08/2021 a 20/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-52-4

TAVARES; Márcia Roberta Oliveira¹, MOREIRA; Gabriel de Carvalho², FACHIN; Laércio Pol³

RESUMO

Introdução: A distrofia muscular de Duchenne (DMD) é uma doença recessiva ligada ao Cromossomo X, com ocorrência predominante no gênero masculino, e causada por uma mutação no gene responsável pela produção da proteína distrofina em miofibras. Devido à ausência ou à quantidade insuficiente dessa proteína, o indivíduo com essa condição inicia um quadro de perda muscular com uma posterior troca para o tecido adiposo. Apesar de não ter sido encontrada uma cura para a deficiência dessa proteína, uma terapia farmacológica tem sido prescrita, que se utiliza de glicocorticoides como a prednisona ou deflazacorte, de maneira que o seu manejo atenda às necessidades clínicas. **Objetivos:** Analisar o tratamento da DMD com a utilização de glicocorticóides, relatando os benefícios e especificidades do acompanhamento clínico.

Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando o banco de dados do Medline (via Pubmed) com os descritores “Duchenne muscular dystrophy”, “treatment” e “steroid therapy” articulando-os com o conector “AND”. **Resultados:** A corticoterapia, de início direcionada e prescrita para pacientes na faixa etária de dois a cinco anos, tem seu uso contínuo recomendado ao longo da vida. No entanto, mesmo com os benefícios demonstrados pelo uso de esteroides e somado ao acompanhamento em visitas rotineiras de avaliação nos hospitais (para menores de 5 anos, de três a quatro vezes ao ano; para maiores de 5 anos, apenas 2 vezes), a expectativa de vida ainda é muito baixa, tendo seu pico no início da idade adulta. Tal desenvolvimento no tratamento com esteroides na função motora traz estabilidade e melhoria aos membros superiores e inferiores, prevenindo, também, deformidades na coluna; além disso, é responsável por tratamentos de funções não motoras, sendo benéfico ao sistema respiratório e à qualidade de vida, bem como, prevenindo cardiomiopatias que poderiam desencadear arritmias e insuficiência cardíaca em estágio terminal. Esse tratamento com a utilização da prednisona, definido no seu princípio por meio de uma avaliação radiológica de identificação, poderá ter sua dosagem aumentada em situações especiais de maior estresse e, até mesmo, ter o deflazacorte e regimes intermitentes de 10 dias como alternativa.

Conclusão: A terapia com glicocorticoides traz benefícios evidentes para os portadores da DMD, embora não possa estender a expectativa de vida desses indivíduos. Dessa forma, evidenciando uma mortalidade ou morbidade precoce em pacientes com DMD, torna-se de grande prioridade apurar o arcabouço fisiopatológico da distrofina no indivíduo, realizando todo o acompanhamento necessário e monitoramento das

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário CESMAC, marciaroberta670@gmail.com

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário CESMAC, moreira99g@gmail.com

³ Graduado em Biomedicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Professor Titular do Centro Universitário CESMAC - Professor da Faculdade de Tecnologia de Alagoas, laercio.fachin@

medicações para elucidar estratégias que restaurem a expressão da proteína em miofibras. Adentrando, dessa maneira, em um âmbito de pesquisas e análises que originem novos fármacos e desenvolva eficazes maneiras de tratamento à distrofia muscular de Duchenne.

PALAVRAS-CHAVE: Corticosteroides, Distrofia Muscular de Duchenne, Neuromuscular

¹ Graduando em Medicina pelo Centro Universitário CESMAC, marciaroberta670@gmail.com

² Graduando em Medicina pelo Centro Universitário CESMAC, moreira99g@gmail.com

³ Graduado em Biomedicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Professor Titular do Centro Universitário CESMAC - Professor da Faculdade de Tecnologia de Alagoas , laercio.fachin@